

A MAIOR CAPACIDADE AERÓBIA DE ANIMAIS OBESOS PODE ESTAR RELACIONADA COM A CONCENTRAÇÃO DE GLICOGÊNIO MUSCULAR E HEPÁTICO?

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Dalton Alves de Oliveira, LARISSA SOUSA PONTES, Alex Soares Marreiros Ferraz

Animais obesos (OB) quando avaliados em testes aeróbios demonstraram uma maior capacidade aeróbia quando comparados com animais eutróficos (EU), principalmente quando levamos em consideração a potência. Uma boa capacidade aeróbia está relacionada com alguns parâmetros fisiológicos, percentual de fibras oxidativas, eficiência do sistema cardiovascular e armazenamento de reservas energéticas. No metabolismo energético, temos o glicogênio como um dos fatores de sustentação do exercício, sua disponibilidade possibilita a ressíntese de adenosina trifosfato de forma rápida. Na Fisiologia Experimental o glicogênio muscular (GM) e hepático (GH) pode ser dosado a partir dos tecidos dos animais pós-sacrifício. Partindo desse pressuposto, o objetivo do estudo é avaliar a diferença na concentração de glicogênio muscular e hepático em animais OB e EU. Os animais foram aleatoriamente divididos em dois grupos, dieta padrão ($n = 6$) e dieta hiperlipídica ($n = 7$). Ao final do estudo, os animais foram sacrificados e tecidos do músculo gastrocnêmio e fígado foram retirados para análise da concentração de glicogênio pelo método fenol sulfúrico. Para análise estatística foi realizado teste t independente com nível de significância $p \leq 0,05$. As concentrações de GH demonstraram diferenças significantes entre OB (00) e EU (00), essa diferença não esteve presente nos valores de GM, OB (00) e EU (00). Neste estudo não foi possível afirmar que as concentrações de glicogênio foram as responsáveis pela melhora da capacidade aeróbia em animais OB, pois a diferença encontrada está relacionada com GH, e a contribuição bioenergética do fígado para o exercício é inferior quando comparada ao GM. Faz-se necessários novos experimentos acerca da temática, com o intuito de elucidar essa a origem dessa resposta, se possível analisando outros parâmetros que possam estar relacionado com um melhor índice de capacidade aeróbia.

Palavras-chave: Obesidade. Fisiologia Experimental. Fisiologia do Exercício. Análise Bioquímica..